

Espírito Santo

As marcas da presença européia misturam-se com as reservas indígenas do litoral norte

Evandro Teixeira

Fabiana Sobral

Os capixabas costumam dizer que o Espírito Santo é divino. Orgulho à parte, eles têm razão. Paisagens belíssimas se espalham pelos 45,5 mil quilômetros quadrados do estado, que faz fronteira com a Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. As atrações são inúmeras, tanto no litoral quanto no interior. Além, é claro, dos monumentos históricos. Aliás, história é o que não falta nesse estado da região Sudeste.

A passagem dos jesuítas, inclusive do padre José de Anchieta, ficou registrada em igrejas centenárias. Índios guaranis e tupiniquins ainda são encontrados em reservas à margem do Rio Piraquê-Açu, em Santa Cruz, no litoral Norte. Marcas da colonização européia, principalmente alemã e italiana, são visíveis por toda a região serrana através da arquitetura de casas ou da culinária. E o nome de uma localidade do município de Domingos Martins, Santa Isabel, demonstra a influência do Brasil imperial.

Vila Velha, um dos quatro municípios que integram a Grande Vitória e berço da colonização do Espírito Santo, guarda um dos maiores tesouros do estado, o Convento da Penha, cujo início de construção data de 1570. A expectativa dos capixabas é de que o Papa João Paulo II visite o convento, que receberomeiros de todo o Brasil, durante sua passagem pela capital do estado, prevista para o dia 19 de outubro.

Indicações

■ Como chegar: Vitória está a 521 km do Rio de Janeiro pela BR-101. A passagem aérea Rio-Vitória custa Cr\$ 36.540. A Transbrasil, a Varig e Vasp têm vôos diários para Vitória. A Transbrasil e a Varig concedem um desconto de 30% para quem marcaram passagem com uma semana de antecedência. A Vasp concede descontos promocionais que variam entre 30% e 50%. As saídas da Transbrasil são às 8h e 17h30m. As da Varig, 9h45m e 17h. A Vasp só tem um vôo diário do Rio para Vitória, às 16h30m.

■ Hospedagem: Hotel Ilha do Boi — Rua Bráulio Macedo, 417, Ilha do Boi Vitória. Tel: 325-01-11. Diárias: Apto. standart, Cr\$ 22.200 (solteiro) e Cr\$ 29.400 (casal). Apto. luxo, Cr\$ 29.400 (solteiro) e Cr\$ 34.500 (casal). O hotel é cinco estrelas e tem piscina, salão de jogos, restaurante e sauna. Hotel Alice - Praça Getúlio Vargas, 5, Vitória. Tel: 322-11-44. Diárias: Apto. luxo Cr\$ 30.600 (solteiro) e Cr\$ 37.150 (casal). Apto. standart Cr\$ 25.600 (solteiro) e Cr\$ 31.600 (casal). Hotel quatro estrelas com salão de convenções, piscina e sauna.

■ Passeios: A Plantur Viagens e Turismo é especializada em turismo receptivo. Translados do aeroporto até o centro de Vitória a partir de Cr\$ 1.740. Aeroporto/hotéis Guarapari a partir de Cr\$ 6.600. Passeios em Vitória saem por Cr\$ 1,5 mil. Praias do norte Cr\$ 4 mil. Praias do sul Cr\$ 5,5 mil. Montanhas Cr\$ 5,5 mil. Escuna por tres horas por Cr\$ 4 mil.



Guarapari tornou-se uma praia nacional, reunindo capixabas, cariocas e mineiros

A serra é um imenso jardim

A partir de agora o turista vai ter um motivo a mais para visitar a região serrana do Espírito Santo. Com a chegada da Primavera a serra capixaba se transforma num imenso jardim, com a floração de centenas de espécies de orquídeas e bromélias. Colonizada por imigrantes alemães e italianos, que ali chegaram em meados do século XIX, a região oferece o terceiro melhor clima do mundo e é uma surpresa para os que pensam que o estado só tem praias. A cerca de 40 minutos da capital, longe dos biquínis e do bronzeado, existe um área onde é possível dormir com cobertor durante quase todo o ano e acenderlareiras no inverno.

Domingos Martins, Santa Teresa, e Santa Leopoldina, foram o chamado Triângulo Montanhoso do Espírito Santo. Nas partes mais altas da serra a temperatura chega a 5

graus em média, dando ao visitante a sensação de estar numa região européia. Aliás, não é só a temperatura que lembra o velho continente. As marcas da colonização alemã e italiana estão por toda a parte: na arquitetura, culinária, na língua — em Santa Isabel ainda se fala o dialeto pomerano — música e danças.

Os alemães, 38 famílias, chegaram a Domingos Martins no ano de 1847 em busca de terras para cultivar. Parte do grupo, os católicos, ficaram numa vila por eles fundada e posteriormente chamada de Santa Isabel em homenagem a filha de D. Pedro II. Já os luteranos seguiram mais adiante e se instalaram na área denominada Campinhosberg, que em 1921 teve o nome mudado para Domingos Martins e hoje é a sede do município, cujo acesso é feito pela BR-262.

Os moradores de Domingos Martins, descendentes de alemães em

sua maioria, são extremamente gentis e hospitaleiros. Na cidade as atrações são a Praça Arthur Gerhard, onde se encontra a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, fundada em 1866, e a Casa de Cultura de Domingos Martins. Localizada na Avenida Presidente Vargas, a Casa é um misto de museu e centro cultural. Lá estão guardados documentos, fotos e objetos sobre a história da colonização alemã. Em pequenas lojinhas da cidade é possível comprar licores, vinhos e doces de fabricação caseira. Vale a pena visitar o Orquidário Roberto Kautsky e a Cascata do Galo.

No distrito de Aracê — de colonização italiana e onde são cultivadas frutas de clima temperado como morangos, pêssegos e uvas — fica a reserva forestal Pedra Azul, um dos pontos mais bonitos de Domingos Martins, onde se destaca a Pedra Azul ou do Lagarto, com 1500 metros

de altura. Coberta por limo, a superfície da pedra reflete uma cor azulada quando em contato com raios solares. Os moradores da região, entretanto, alimentam um série de histórias sobre a pedra, sendo que uma delas diz que disco voadores pousam no local. Histórias à parte, a pedra é um excelente local para prática do alpinismo e a resserva florestal um recanto onde se respira ar puro em meio a eucaliptos e pinheiros.

Indicações

Como chegar

O acesso à região serrana do Espírito Santo é feito pela BR-262 (Vitória-Belo Horizonte).

Onde ficar

Hotel Imperador- Rua Duque Caxias, 270, Domingos Martins. Tel: 268-11-15. Diárias: Apto. standart Cr\$ 10 mil. Suite Cr\$ 12 mil e Suite exe-

No município de Santa Teresa, de colonização italiana, está o Museu de Biologia Mello Leitão, fundado pelo naturalista Augusto Ruschi, e o Vale do Canaã, imortalizado pelo escritor Graça Aranha no romance *Canaã*. Santa Leopoldina, de colonização germânica, abriga o Museu do Colono e grandes lagos formados pelas represas de Suíça e Rio Bonito. As cachoeiras do Maxofango, da Fumaça, Funil e Vêu de Noiva, são rare beleza.

cutiva Cr\$ 16 mil. Tem piscina, sauna e salão de jogos.

Pousada dos Pinhos- BR-262, Km 90, Aracê, Domingos Martins. Tel: 248-11-15. Diárias: Chalés Cr\$ 30 mil. Apto com varanda para casal Cr\$ 26 mil e para solteiro Cr\$ 17 mil. Apto sem varanda para casal Cr\$ 24 mil e para solteiro Cr\$ 15 mil.

Guarapari domina o turismo

As praias de areias monazíticas fazem de Guarapari o principal centro turístico do litoral sul do Espírito Santo. Muitas delas estão escondidas em pequenas baías onde ainda sobrevivem vilas de pescadores. Mas Guarapari não é só praia. Quem quiser conviver com o verde não deve deixar de visitar o Parque Ecológico de Setiba, a poucos quilômetros do centro do município. O parque abriga parte da Mata Atlântica e oferece inúmeras trilhas para caminhadas. Outra opção de passeio são as ruínas da Igreja Nossa Senhora da Conceição, marco da passagem dos jesuítas pela região.

A praia da Areia Preta é a preferida dos que procuram Guarapari por recomendação médica. Os jovens costumam se reunir nas praias do Meio, Namorados e Castanheiras, no centro do município, são boas opções para a prática do surf. Ao norte, estão as praias do Morro e do Perocão, ideais para os que não gostam de muita badalação. Na parte sul, encontra-se praias de rara beleza como as da Enseada Azul, Enseada Verde, Mucunã e Meaípe. Vale a pena fazer um passeio de barco nessa região. A Planstur Viagens e Turismo organiza passeios de escuna entre Guarapari e Meaípe. No balneário existem dezenas de restaurantes simples e aconchegantes onde se pode comer moqueca capixaba e frutos do mar.

Vizinha de Guarapari, a cidade de Anchieta, onde o padre José de Anchieta passou os últimos 10 anos de sua vida, é ideal para quem gosta de praias desertas. Foi na areia dessas praias que o padre escreveu poemas enquanto catequisava os índios tupi-guaranis e tamoiós, em meados do século XVI. O religioso fundou a igreja e o convento de Nossa Senhora de Assunção, já tombados. Ao lado da igreja um pequeno museu guarda suas lembranças e o quarto onde ele morreu.

A poucos quilômetros de Anchieta, está Piúma, a cidade das Conchas. Foi nessa cidade, fundada pelo padre José de Anchieta em 1565, que foi encontrada a concha mais rara do Brasil, a Olivia Zelandea. Entre as atrações de Piúma estão o Monte Aghá - próprio para a prática do alpinismo - as ilhas do Gambá, Meio,

Cabritos e dos Franceses, e as praias da Barra, corujão e Maria Nenen. O artesanato de conchas é vendido por toda a cidade.

Seguindo pela Rodovia do Sol, chega-se à Itapemirim, outra cidade fundada por José de Anchieta. Caminhar por suas ruas é como fazer uma viagem no tempo devido a presença de inúmeros casarios e igrejas do período colonial. Marataizes, famosa por sua beleza, é a praia de maior destaque. A Lagoa do Siri, dividida ao meio pela rodovia, tem água salgada de um lado e doce do outro. Em Barra do Itapemirim estão as ruínas do porto que no passado foi o responsável pelo transporte de produtos do sul do estado.

Indicações

Como chegar

O acesso ao litoral sul do Espírito Santo é feito pela Rodovia do Sol ou pela BR-101. Guarapari está a 54 km de Vitória e Itapemirim a 122 km. A distância entre Piúma e a capital capixaba é 90 km.

Onde ficar

Hotel Porto do Sol - Av. Beira Mar ,1, Guarapari. Tel 261-00-11.

Diárias: Apto casal Cr\$ 26.600 (cartão de crédito) e Cr\$ 19 mil em dinheiro. Apto solteiro Cr\$ 23.900 (cartão) e Cr\$ 17.100 em dinheiro. O hotel é quatro estrelas e tem piscina, sauna, salão de jogos. Passeios de escuna à parte.

Hotel Aldeia Maimba - Rodovia do Sol, s/nº, Meaípe, Guarapari. Tel: 272-11-22. Diárias: Apto standart casal Cr\$ 30 mil. Promoção Cr\$ 21 mil. Apto standart solteiro Cr\$ 26 mil. Promoção cr\$ 17.940. Tem piscina, salão de jogos coffe-shop, sauna e passeios de pônei.

Muitos coqueiros ao norte

Os municípios de Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra, no litoral norte, oferecem dezenas de quilômetros de praias de águas quentes e claras, muitas das quais cercadas por coqueirais. As lagoas de Juparanã e Nova, em Linhares, são uma atração à parte. E a paisagem em Conceição da Barra é marcada pelas Dunas de Itaúnas.

Em Aracruz, misto de vila de pescadores e distrito industrial — é lá que está situado o único porto do Brasil para exportação de celulose, o Portocel — se destacam as praias do Padre, da Sauna, Formosa, Putiri, Coqueiral e a Barra do Sahy. A reserva dos Comboios, é uma das mais importantes áreas de reprodução de tartarugas do país.

Nas margens do Rio Piraquê-Açú, em Santa Cruz, fica a reserva indígena habitada por guaranis e tupiniquins. Os índios, aculturados, vendem, no local, artesanato. Pechinchar é imprescindível porque os guaranis e tupiniquins costumam cobrar em dólar. No centro do município estão as igrejas de São João Batista, Mont Serrat e Santa Cruz, essa última erguida em 1836 e visitada pelo imperador D. Pedro II.

Em Linhares, às margens do rio Doce, o ponto alto é a Lagoa de Juparanã. Com 38 quilômetros de extensão, a lagoa oferece um colar de praias com areias brancas — Três Pontas, Floresta e Pontal de Ouro. Situada no meio da lagoa, a Ilha do

Imperador, é outro atrativo. A Lagoa Nova também deve ser visitada, assim como as praias de Regência — onde o Rio Doce encontra o Oceano Atlântico — Povoação e Pontal do Ipiranga. Em Regência fica a sede do projeto Tamar, para preservação das tartarugas marinhas.

Berço dos índios Aimorés, São Mateus, às margens do Rio Cricaré, é um dos mais antigos municípios do estado. Seu porto, inaugurado em 1860 e importante centro comercial do passado, abriga velhos prédios em estilo colonial que foram tombados. A Igreja Velha, construída em 1596 pelo padre Anchieta, é considerada o cartão de visita do município, que tem ainda a Igreja de São Mateus (elevada a paróquia em 1751) e a Igreja de São Benedito, construída no século passado. Na praia de Barra Nova, inexplorada e de águas mornas, é ideal para banho e pesca.

As Dunas de Itaúnas se destacam na paisagem de Conceição da Barra. Com cerca de 40 metros de altura, as dunas soterraram a Vila de Itaúnas, deixando de fora apenas o mastro da igreja local. Formadas de areia finíssima, entre o rio Cricaré e o mar, oferecem, do alto, uma vista belíssima.

Nas praias da Barra, Bugia (vila de pescadores), Itaúnas, Guaxindiba, Ponta, Farol e das leleiras, dispõem de barracas de sapê onde o visitante pode saborear puãs de carangueijo e peixe frito. As ilhas das Andorinhas, que abriga milhares desses pássaros, e de São João, localizada no rio Cricaré, também devem ser visitadas, assim como as igrejas Nossa Senhora da Conceição, de origem barroca, e a capela Nossa Senhora de Sant'Anna.

Indicações

Como chegar: O acesso ao litoral norte do Espírito Santo é feito pela Rodovia do Sol ou pela BR-101. Aracruz está a 85km de distância de Vitória e Linhares a 134 km. A distância entre São Mateus e a capital capixaba é 218 km e de Conceição da Barra 254 km.

Hospedagem: Hotel e Restaurante Irajá - Praça da Matriz, 40, Santa Cruz. Tel 250-11-33. Diárias: Apto casal Cr\$ 10 mil. Apto solteiro Cr\$ 9 mil. O hotel é simples



Santa Teresa, da região montanhosa do estado, é um grande produtor de frutas e legumes

BRASIL

Ninguém vende mais barato.

VIAGENS AÉREAS - SAÍDAS DIÁRIAS

PROGRAMA	DURAÇÃO	À VISTA	3xIGUAIS
FOZ DO IGUAÇU	3 dias (2 refeições)	119.900,	49.459,
NATAL	5 dias	150.700,	62.164,
MACEIÓ	5 dias	140.900,	58.122,
PORTO SEGURO	8 dias (7 refeições)	161.100,	66.454,
FORTALEZA	5 dias	170.400,	70.290,
RECIFE	5 dias	148.300,	61.174,
ARACAJU	5 dias	151.100,	62.329,
SALVADOR	5 dias	140.900,	58.122,
SERRA GAÚCHA	8 dias (12 refeições)	216.100,	89.142,
ILHÉUS	5 dias (meia-pensão)	164.100,	67.692,
MANAUS	4 dias	221.900,	91.534,

ROTEIROS CONJUGADOS (AÉREOS) - SAÍDAS DIÁRIAS

NATAL/MACEIÓ	9 dias	185.700,	76.600,
FORTALEZA/MACEIÓ	9 dias	202.100,	83.367,
FORTALEZA/NATAL/MACEIÓ	10 dias	210.300,	86.749,
FORTALEZA/NATAL/RECIFE/MACEIÓ	13 dias	236.700,	97.638,
FORTALEZA/NATAL/RECIFE/MACEIÓ/SALVADOR	16 dias	285.293,	117.684,

ROTEIROS ECOLÓGICOS (AÉREOS) - SAÍDAS SEMANAIS

CRUZEIRO PELO AMAZONAS	11 dias	399.900,	164.959,
FERNANDO DE NORONHA E NATAL	7 dias (5 refeições)	309.900,	127.834,
PANTANAL	6 dias (4 refeições)	338.700,	139.714,
BELÉM/ILHA DE MARAJÓ	6 dias	237.800,	98.094,
SÃO LUÍS/BELÉM/ILHA DE MARAJÓ/SANTARÉM/MANAUS	12 dias	431.645,	178.053,

VIAGENS RODOVIÁRIAS - SAÍDAS SEMANAIS

SUL FANTÁSTICO	12 dias (12 refeições)	193.151,	79.675,
CALDAS NOVAS	7 dias (9 refeições)	114.600,	47.273,
PORTO SEGURO	10 dias (7 refeições)	128.100,	52.842,
CIDADE DAS CRIANÇAS	3 c' as (3 refeições)	65.900,	27.184,
Oktoberfest 91	5 dias (4 refeições)	110.300,	45.498,
MIGUEL PEREIRA	3 dias (3 refeições)	38.633,	1x 21.518,
CAMPOS DO JORDÃO	3 dias (3 refeições)	65.900,	27.185,

Precos por pessoa calculados em 7/10/91, válidos para outubro e para viagens de casal em lua-de-mel ou em aniversário de casamento, sujeito a alterações sem aviso prévio.

Operadora Oficial Copacabana Tel 235-5225
americatur Centro: Tel 221-8701

aerosul
 TURISMO
 volta Redonda
 (0243) 42 5040/42-5440
 43-4577/43-4630
 Resende
 (0243) 54 2570/54 2284

CORIOBA
 turismo e anim
 Centro: 221-5143
 Leme: 541-5596

GUANATUR
 TURISMO
 Copa: 235-3275

itaitiaia
 turismo
 Centro: 217-3535
 Ipanema: 511-1147

Novo Rio
 Turismo
 Madureira: 390-4320
 Méier: 289-8299
 Vila Isabel: 278-4899

VETOR
 TURISMO
 Niterói: 717-8890
 717-3868